

Em meio à pandemia, Presídio de Pedra Azul realiza média de mil atendimentos aos presos todos os meses

Ligações telefônicas e visitas virtuais com familiares, consultas médicas, odontológicas e psicológicas, além de suporte jurídico são ofertados mensalmente aos acautelados da unidade 03 de Março de 2021 , 15:57

Atualizado em 03 de Março de 2021 , 16:04

Garantir o cumprimento de pena com assistência de qualidade e eficácia é o que vem guiando o trabalho no Presídio de Pedra Azul I, localizado no Vale do Jequitinhonha. Desde o início da pandemia, a direção da unidade desenvolve formas de melhorar o atendimento ofertado aos seus custodiados. E todo o trabalho e a dedicação têm dado resultado: a média mensal passa dos mil atendimentos realizados na unidade, que é de pequeno porte, neste ano. Para se ter uma ideia do crescimento desse número, a média mensal durante o ano de 2020 foi de 290 atendimentos.

O diretor-geral do presídio, Nilson Ribeiro Bispo, explica que busca a melhoria na qualidade do atendimento há tempos, mas que somente conseguiu os resultados desejados no último trimestre de 2020, após reavaliar as metas, acompanhar e incentivar o trabalho de todas as equipes. “Nada disso seria possível sem a dedicação e o empenho de todos na unidade. Eu falo que é desde o policial penal que faz a escolta do preso aos profissionais da área da saúde, que realizam as consultas; além da equipe de assistência social, sempre disposta a garantir a manutenção dos vínculos afetivos dos detentos com seus familiares”.



Bispo acrescenta que os resultados positivos estão além dos números de atendimentos. “Há outras formas de mensuração da assistência oferecida: há mais de um ano não temos nenhum episódio de subversão da ordem ou qualquer situação que coloque a segurança da unidade em risco. Além disso,

em um ano de pandemia não registramos nenhum caso de covid-19 entre os nossos presos, demonstrando que é possível aliar prevenção e atendimento, desde que haja um bom planejamento para uma execução segura”, finalizou.

Cerca de 40% dos atendimentos realizados são da área de assistência social - ligações telefônicas, cartas e visitas virtuais com os familiares e suporte jurídico (informação do andamento processual). A unidade criou o projeto “Fala Comigo!”, no qual o custodiado preenche um formulário com o contato de quem ele deseja que a equipe de assistência social ligue e qual a solicitação ou informação que ele quer. Os servidores realizam o contato com a família do preso e dão o retorno ao pedido. Posteriormente, o formulário é anexado à ficha individual deles. Todos têm acesso a este serviço, semanalmente.



Cumprindo pena no Presídio de Pedra Azul há mais de dois anos, Tales Francisco da Silva, 20 anos, conta que tem se sentido cada vez mais acolhido na unidade, e que isso melhora muito o clima de convivência com todos. “Eu realmente sinto que tenho atenção da direção, consigo falar com a minha família e saber se tem alguma novidade no meu processo. Sem falar que se a gente precisa, por exemplo, de um atendimento com o dentista ou psicólogo, eles logo dão um jeito para a gente ser consultado. Tudo isso faz com que a gente fique bem mais tranquilo para pagar a nossa pena”, explicou.

Além dos atendimentos de assistência social, o Núcleo de Saúde da unidade prisional (formado por clínico geral, psiquiatra, enfermeiros, técnicos de enfermagem e dentista) trabalha diuturnamente, de acordo com o protocolo estabelecido em decorrência da covid-19, para a prevenção à contaminação entre os acautelados.

Texto: Poliane Brandão

Fotos: Divulgação Sejusp

[Enviar para impressão](#)